

**ATA DE REUNIÃO Nº004/2018 DO CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ.** Aos oito dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às dezessete horas, no Plenarinho da Câmara de Vereadores de Balneário Camboriú, reuniram-se os conselheiros Jedielson Daradda, Thiago Pacheco, Karoen Mello, Alexandre Francisco, Lucas Weber, Ana Gabrielle, Vitor Serpae Ana Medeiros. Estiveram também como participantes o vereador Lucas Gotardo e Matheus Muller, e outros que não assinaram lista de presença. O presidente Jedielson inicia a reunião lendo ata de ultima reunião, abrindo-se para debate e possíveis alterações. O presidente faz leitura de documento lavrado em última Conferência Municipal da Juventude, sendo essa, objeto de deliberação para o Plano Municipal de Juventude. O presidente esclarece matéria discutida e deliberada pela Comissão do Plano Municipal de Juventude, pontuando em forma de resoluções, essas: **Resolução 20:** Sim. Unanimidade. O Plano Municipal de Juventude deve contemplar políticas de levantamento de indicadores Perfil Social/Censo da juventude de Balneário Camboriú; **Resolução 21:** Sim. Unanimidade. O Departamento Municipal de Juventude deverá ter um Fundo com dotação orçamentária, sendo uma parte para esse Conselho Municipal da Juventude, conforme Resolução 09; **Resolução 22:** Sim. Unanimidade. – Vincular o Departamento Municipal da Juventude ao Gabinete do Prefeito; **Resolução 24:** Sim. Unanimidade. Concordamos com Workshops de formação política coordenados pelo Comjuv.; **Resolução 26:** Sim. Unanimidade. O Plano Municipal da Juventude deverá conter programas de educação focados na violência contra a mulher jovem; **Resolução 29:** Sim. Unanimidade. – Concordamos que o PMJ deverá criar e ampliar programas para conscientização ambiental nas escolas; **Resolução 30:** Sim. Unanimidade. Concordamos em implementar programas de sustentabilidade ambiental. Nada mais havendo a tratar, eu, Jedielson Daradda, presidente, lavro a presente ata, seguindo informações anotadas e apresentadas pelo secretário Alexandre Francisco.

Thiago Pacheco

Karoen Mello

Jedielson Daradda

Ana Medeiros  
Vitor Hugo Serpae  
Ana Gabrielle

Lucas Weber

Matheus Muller

Lucas Gotardo

**ATA DE REUNIÃO DA COMISSÃO DO PLANO MUNICIPAL DA JUVENTUDE Nº3 DO CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ.**

Aos doze dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às dezoito horas na sala de reuniões da Sector de Balneário Camboriú, reuniram-se os conselheiros Jedielson Daradda, Alexandre Francisco e Lucas Weber. Jedielson inicia a sessão elecando alguns itens e discorremos sobre a prioridade de cada um, sendo deliberado a seguir: O Plano Municipal de Juventude será elaborado baseado em 01 (uma) audiência pública, onde haverá deliberações nos 05 (cinco) eixos propostos: Saúde; Educação; Trabalho; Segurança; Esporte, Cultura e Lazer. Somente entidades que contemplem programas jovens poderão votar. Cada entidade terá direito à 01 (um) voto. Será aberto edital para inscrições antecipadas à audiência, onde deverão apresentar suas documentações comprobatórias de programas jovens e seus respectivos titulares e suplentes para o voto. A estrutura da minuta também foi aprovada por unanimidade, porém também pderá ser acrescida de itens, se for assim deliberado pela comissão e pelo plenário. No eixo Educação, foram aprovadas as propostas: I – Criação de cursos pré-vestibular público; II – Articulação para matéria de Educação Moral e Cívica nas escolas; III – Exclusividade de Instituições de Segurança Pública para discussão sobre drogas nas escolas; IV – Participação do COMJUV nas escolas; V – Articulação para cursos técnicos; VI – Políticas para cotas de renda mínima nas escolas. No eixo de Segurança, foram aprovadas as propostas: I – Fiscalização de drogas nas universidades e escolas; II - Exclusividade de Instituições de Segurança Pública para discussão sobre drogas nas escolas. No eixo de Esporte, Cultura e Lazer foram aprovadas as propostas: I - Abertura de escolas nos finais de semana e em horários noturnos para práticas esportivas e culturais; II - As escolas poderão aceitar doações de materiais esportivos e culturais da sociedade; III - As escolas poderão promover eventos para conscientização de doação de materiais próprios; IV- Abrir todos os complexos para as práticas esportivas de toda a sociedade, principalmente à noite e nos finais de semana; V - Investir em professores e materiais esportivos para os mais diversos esportes; VI - Contemplar todas as zonas territoriais de BC; VII - Criar uma categoria do JEBC para jovens entre 15, 16 e 17 anos que estejam estudando; VIII - Criar um calendário cultural, com apoio de grupos culturais, nos bairros e escolas; competições de música e dança; palestras; eventos de teatro e cinema. Nada mais havendo a tratar, eu Jedielson Daradda lavro essa ATA 03 desta Comissão do Plano Municipal da Juventude do COMJUV-BC



**ATA DE REUNIÃO DA COMISSÃO DE REGIMENTO INTERNO Nº3 DO CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ.** Aos quatorze dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às dezoito horas e vinte e quatro minutos, na sala 27 da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC/CESFI de Balneário Camboriú, reuniram-se os conselheiros Jedielson Daradda, Thlago Pacheco e Bárbara Fornerolli. Discutimos a importância do Novo Regimento Interno e a legalidade que dará mais segurança para as atividades do Conselho Municipal da Juventude. Sobre o que foi deliberado por essa Comissão, segue novo texto: Art. 27. Os Conselheiros poderão convidar autoridades e pessoas da comunidade para participarem das reuniões. Parágrafo Único - O público e convidados especiais terão direito a voz, por prazo estabelecido pela presidência, e não terão direito a voto. SEÇÃO II - DA PRESIDÊNCIA - Art. 28. A Presidência é órgão constituído pelo presidente e pelo vice-presidente do Conselho Municipal da Juventude. Parágrafo Único - O presidente e o vice-presidente do Conselho Municipal da Juventude serão escolhidos pelo Plenário reunido na primeira assembleia ordinária após o Fórum Municipal de Juventude, dentre seus membros titulares, por voto secreto, de maioria simples, para cumprirem mandato de um ano, assegurando-se a alternância entre representantes do governo e da sociedade civil organizada. Art. 29. A Presidência do Conselho e das assembleias do Plenário será exercida pelo presidente do Conselho Municipal de Juventude, e em sua ausência, ou impedimento temporário, pelo vice-presidente. § 1º Ocorrendo a ausência ou impedimento do presidente e do vice-presidente, assumirá a presidência da assembleia o 1º Secretário e na ausência deste, o 2º Secretário; § 2º Na hipótese, de não estarem presentes nenhum membro da executiva do Conselho Municipal de Juventude em assembleia, será escolhido o presidente ad hoc dentre os conselheiros, pelo plenário, por votação de maioria simples para a abertura e condução dos trabalhos; § 3º No caso de vacância do cargo de presidente, assumirá a presidência o vice-presidente. Art. 30. Ao Presidente do Conselho Municipal da Juventude incumbe: I - Representar judicial e extrajudicialmente o Conselho Municipal da Juventude; II - Convocar e presidir as reuniões ordinárias e extraordinárias; III - Definir a pauta do dia; IV - Submeter à votação as matérias a serem decididas pelo Plenário, intervindo na ordem dos trabalhos, ou suspendendo-os sempre que necessário; V - Assinar as deliberações do Conselho Municipal da Juventude e atas relativas ao seu cumprimento; VI - Submeter à apreciação do Plenário o relatório anual do Conselho Municipal da Juventude; VII- Delegar competência, mediante deliberação do Plenário, justificando a escolha; VIII - Decidir as questões de ordem, levantadas nas assembleias; - Cumprir e fazer cumprir as resoluções emanadas do Conselho Municipal da Juventude; I - Determinar à Secretaria Executiva a execução das ações emanadas do Plenário; II- Solicitar a elaboração de estudos, informações e posicionamento sobre temas de relevante interesse público; III- Distribuir matérias às Comissões Permanentes e Grupos Temáticos; XII - Assinar os expedientes do Conselho Municipal da Juventude; IV- Encaminhar solicitações de informações, fazer consultas, convocações ou convites a autoridades competentes e entidades públicas e privadas; V - Resolver os casos omissos contidos neste Regimento Interno ad "referendum" dos Conselheiros; VI - Dar posse ao Conselheiro Municipal de Juventude, inclusive em caráter temporário, sendo este na forma prevista no presente regimento; Art. 31. Ao vice-presidente incumbe: I- Substituir o presidente do Conselho Municipal de Juventude, em seus impedimentos ou ausências; II- Auxiliar o presidente do Conselho Municipal de Juventude, no cumprimento de suas atribuições; e III - Exercer as atribuições que lhes sejam conferidas pelo Plenário. SEÇÃO III DOS SECRETÁRIOS - Art. 32. Compete ao 1º Secretário: I - Elaborar a ata das reuniões do

Conselho Municipal de Juventude; II - Realizar a leitura das correspondências dirigidas ao Conselho Municipal de Juventude, bem como, no início de cada reunião prestar contas das correspondências recebidas e das expedidas; III- Elaborar a pauta das reuniões e assembleias; IV- Exercer as atribuições que lhes sejam conferidas pelo Plenário. § 1º As atas das reuniões e assembleias do Conselho Municipal de Juventude deverão ser transcritas de forma digitada, se possível, de forma presencial, sendo que a mesma, após deliberação acerca da aprovação, respeitando a ordem numérica das folhas e das datas das reuniões, acompanhada das assinaturas dos conselheiros presentes. § 2º Se houver necessidade os conselheiros serão convocados para apreciação e aprovação e assinatura da ata. Art. 33. Ao 2º Secretário incumbe: I - Substituir o 1º Secretário do Conselho Municipal de Juventude em seus impedimentos ou ausências; II - Auxiliar o 1º Secretário do Conselho Municipal de Juventude no cumprimento de suas atribuições; e III - Exercer as atribuições que lhes sejam conferidas pelo Plenário. SEÇÃO IV DA SECRETARIA EXECUTIVA DO CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE Art. 34. Compete a Secretaria Executiva, denominada Casa dos Conselhos: I- Elaborar, registrar, encaminhar e arquivar os documentos e correspondências determinadas pelo Plenário ou Presidência; II - Controlar a frequência dos conselheiros e promover medidas destinadas ao cumprimento das decisões do Plenário; III- Operacionalizar contatos com os demais Conselhos Setoriais quando designado pelo Plenário ou Presidência; IV - Divulgar, conforme critério estabelecido pelo Plenário, as Resoluções do Conselho Municipal de Juventude, assim como publicações técnicas referentes à juventude; V- Providenciar a publicação das Resoluções e demais atos do Conselho Municipal de Juventude na Imprensa, nos prazos definidos na forma deste Regimento Interno; VI - Manter sob sua guarda e responsabilidade os livros e documentos do Conselho Municipal de Juventude; VII- Cumprir e fazer cumprir este Regimento Interno e as decisões do Conselho Municipal de Juventude. SEÇÃO V - DAS COMISSÕES PERMANENTES E DOS GRUPOS TEMÁTICOS Art. 35. A constituição e o funcionamento de cada Comissão Permanente serão estabelecidos neste Regimento e deverão estar embasados na explicação de suas finalidades, atribuições e aspectos que identifiquem claramente a sua natureza. Art. 36. A constituição e o funcionamento de Grupos Temáticos serão estabelecidos em resolução específica e deverão estar embasados na explicação de suas finalidades, objetivos, produtos, prazos e demais aspectos que identifiquem claramente a sua natureza, respeitando a proporcionalidade na sua composição. Parágrafo Único - Poderão ser convidados a participar dos Grupos Temáticos representantes de órgãos públicos dos poderes executivo, legislativo e judiciário, de entidades da sociedade civil ligadas a política pública de juventude. Art. 37. As Comissões Permanentes e os Grupos Temáticos, terão no mínimo quatro membros, escolhidos dentre todos os conselheiros do Conselho Municipal de Juventude, de acordo com o interesse e a área de atuação de cada um, observadas as disposições contidas neste Regimento Interno. Parágrafo Único - As Comissões Permanentes e os Grupos Temáticos de que trata o caput deste artigo terão, obrigatoriamente em sua composição, pelo menos um representante dos órgãos governamentais e um das entidades não-governamentais. Art. 38. Cada Comissão Permanente ou Grupo Temático terá um presidente, que será também o relator, cabendo a este a emissão por escrito e exposição oral de parecer sobre a matéria em pauta, nas assembleias do Plenário. Art. 39 VETADO. Art. 40. As Comissões Permanentes são órgãos de natureza técnica e de caráter permanente nas áreas de: I- Orçamento; II- Projetos e Relatórios; III - Registro, Inscrição e Fiscalização de Entidades; IV - Garantia de Direitos da Juventude; V - Comunicação e Divulgação. Art. 41. Os Grupos Temáticos são órgãos de natureza técnica e de caráter provisório, para tratar de assuntos específicos. Art.



42. Os pareceres emitidos pelas Comissões Permanentes e Grupos Temáticos serão deliberados pelo Plenário, em assembléia, e obedecerão às seguintes etapas: I - O presidente da assembléia dará a palavra ao relator, que apresentará seu parecer, escrito ou oral; II - Terminada a exposição, a matéria será posta em discussão na assembléia; e III - Encerrada a discussão, far-se-á a votação. § 3º O Relator deverá, no momento reservado à exposição das matérias em assembléia do Plenário, apresentar relatório e relativo às reuniões da respectiva Comissão Permanente, ou Grupo Temático, acompanhada, quando for o caso, das competentes justificativas de ausência, registradas em atas. Art. 43. Cada Comissão Permanente ou Grupo Temático elaborará seu Plano de Trabalho Interno. Parágrafo Único - A pauta das reuniões das comissões e grupos será elaborada pela Comissão e assuntos emergenciais serão apreciados mediante a concordância da maioria dos seus membros. Nada mais havendo a tratar, eu, Jedielson Daradda, presidente, lavro essa Presente Ata 03 da Comissão do Regimento Interno deste COMJUV.

